

**A PROBLEMÁTICA NO DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM DOMICÍLIO
FORA DO PRAZO DE VALIDADE**

Ana Caroline Silva dos Santos

Ana Célia Mendonça Ferreira

Ana Cristina dos Santos Ramos

Brenna Karoline Carneiro Souza

Vera Lúcia da Silva Lima

Pedro Aurio Maia Filho

Centro Universitário Fametro - Unifametro.

anaceliamentonca@hotmail.com

Título da Sessão Temática: *Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável*

Evento: IV Encontro de Iniciação a Pesquisa

Introdução: A Farmacopeia Brasileira define medicamentos como produtos farmacêuticos, tecnicamente obtidos ou elaborados com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnósticos. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) após o vencimento, algumas das substâncias presentes em determinados medicamentos não possuem mais eficácia no tratamento, todavia, se ainda forem utilizados podem carregar sérios danos à saúde e se descartadas no meio ambiente podem ocasionar contaminação da água, solo e de animais. Frente a isso, após a expiração do prazo de validade os medicamentos necessitam ser inutilizados e descartados de corretamente para que possa-se evitar problemas relacionados com medicamentos, como falta de efetividade, intoxicações, uso sem indicação ou necessidade, reações adversas e poluição do meio ambiente. Visto que grande parte da população brasileira possui o hábito de realizar esse tipo de descarte esgoto domiciliar ou no lixo comum, fato que pode produzir impactos ambientais extremamente relevantes, comprometendo diversos ecossistemas. Faz-se é necessário incitar a população brasileira a meditar acerca da problemática relacionada ao descarte de medicamentos no âmbito domiciliar e seus agravos para o meio ambiente e seres vivos. **Objetivos:** Elaborar de um folder informativo, que permita promover a conscientização da população acerca das implicações do descarte inapropriado de medicamentos vencidos em âmbito domiciliar para o meio ambiente e saúde dos seres vivos. **Métodos:** O presente artigo trata-se de um relato de experiência acerca da elaboração de um

folder educativo fundamentado em fontes científicas. A sua confecção aconteceu ao longo do segundo semestre do ano de 2019, por acadêmicos do curso de farmácia. Para seleção do conteúdo abordado no folder, foram realizadas diversas pesquisas nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico e no site oficial da ANVISA, onde foram selecionados artigos que apresentassem abordagens relevantes e atuais acerca da temática. Resultados: Foi realizada a construção de um material educativo em saúde do tipo folder, elaborado a partir da literatura científica, com a finalidade de proporcionar conteúdo atualizado de fontes confiáveis, e de modo a promover facilitar o entendimento da população empregou-se a adoção de figuras e textos compendiados, acerca da problemática gerada pelo descarte de medicamentos vencidos no âmbito domiciliar. Foram apontados os principais problemas socioambientais relacionados aos medicamentos com prazos de validade expirados nos domicílios e sem descarte adequado, a exemplo de: intoxicações acidentais de crianças, adultos e animais; impactos na qualidade da água; danos à saúde pública; e impactos negativos na vida aquática. Durante o desenvolvimento do material, notou-se a importância dessa prática para os acadêmicos do curso de farmácia, pois os farmacêuticos são profissionais que possuem proximidade com o paciente e lhes fornecem diversas informações para o uso racional de medicamentos, devendo, inclusive, orientar a população acerca do descarte adequado de medicamentos vencidos. **Conclusão:** Diversos países têm evidenciado a presença de produtos farmacêuticos na água, contudo, estudos também demonstram que sua maior contribuição não vem de operações do processo fabril, mas sim do uso e das ações dos consumidores. Deste modo, o presente trabalho demonstra sua relevância ao proporcionar conhecimento sobre os impactos decorrentes do descarte inadequado de medicamentos vencidos e estimulando-os a praticar o descarte em local de coleta adequado, favorecendo a responsabilidade socioambiental, justamente, na parcela que alberga grande parte da contribuição, para que esses rejeitos venham ser lançados inadequadamente no meio ambiente e possam acarretar diversos problemas socioambientais.

Referências:

ALMEIDA, Amanda Andrade. DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS VENCIDOS: EFEITOS NOCIVOS PARA A SAÚDE E PARA A POPULAÇÃO. **Revista Saúde e Meio Ambiente**, v. 9, n. 2, 2019.

DAMASCENO, Aline Damasceno Brito et al. Descarte de medicamentos: atitudes e práticas da comunidade farmacêutica. **Boletim Informativo Geum**, v. 8, n. 1, p. 1, 2018.

DE LIMA SILVA, Maria Aurilene; SAMPAIO, José Alberto Rocha; BANDEIRA, Izabel Cristina Justino. DESCARTE DE MEDICAMENTOS NO BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. **Mostra Científica da Farmácia**, v. 6, n. 1, 2019.

DE OLIVEIRA BANDEIRA, Eliel et al. Descarte de medicamentos: uma questão socioambiental e de saúde. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, p. 1-10, 2019.

DE PAULA, Victor Gomes; TORMIN, Consuelo Vaz; DE SOUZA, Daniel Sebastião. Descarte adequado de medicamentos uma responsabilidade social compartilhada. **Educação: Saberes e Prática**, v. 8, n. 1, 2019.

FAIOLLA, Fabiana de Paula et al. Atividades educativas sobre armazenamento e descarte correto de medicamentos: relato de experiência com público infantil. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 276-286, 2019.

MARQUES, Ronualdo; XAVIER, Claudia Regina. Responsabilidade socioambiental a partir da utilização e descarte de medicamentos. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 13, n. 1, p. 174-189, 2018.

PEIXOTO, Maria Socorro Rocha Melo. ANALISE DO CONHECIMENTO SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB. **Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management**, v. 14, n. 4, 2018.

Descritores: Descarte de Medicamentos Vencidos; Responsabilidade Socioambiental; Medicamentos.